



PREVALÊNCIA DE DENGUE E INFESTAÇÃO POR AEDES AEGYPTI EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ NO PERÍODO DE 2018 A 2022

MARIA EDUARDA CARVALHO AMARAL; MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO DA SILVA

Introdução: A dengue é um problema de saúde pública que vem aumentando drasticamente por conta dos ambientes favoráveis ao desenvolvimento do vetor, sendo de grande importância conhecer os aspectos epidemiológicos para implementação de intervenções da transmissão. **Objetivo:** Avaliar e correlacionar a prevalência de focos de *Aedes aegypti* com o número de casos da doença, além de identificar o período de ocorrência desse aumento e possíveis fatores relacionados. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional transversal realizado a partir do registro de casos de dengue ocorridos entre 2018 e 2022, em Campos dos Goytacazes – RJ. Os dados foram obtidos a partir da base do Centro de Referência da Dengue, do Centro de Controle de Zoonoses e Sistema de Informação de Agravos de Notificação, sendo coletadas informações de faixa etária, sexo, critérios de confirmação e evolução, além de aspectos dos imóveis e focos de *Aedes aegypti* nas visitas domiciliares dos agentes de combate as endemias. **Resultados:** O perfil dos indivíduos acometidos pela dengue é de prevalência na faixa etária de 15 a 34 anos, gênero feminino, com predominância de casos entre abril e junho, por conta das chuvas constantes e alta temperatura, sendo estes os principais fatores para proliferação do mosquito. Cerca da metade dos imóveis não são realizadas as visitas domiciliares, o que corrobora com as dificuldades dos agentes no campo. Houve uma divergência no período do COVID-19, sugerindo possíveis falsos diagnósticos por conta da confirmação por método clínico-epidemiológico, subnotificações, e diminuição da procura por atendimento médico. **Conclusão:** Há uma mascaração do quantitativo de casos e do mosquito, pois cerca da metade dos imóveis visitados se encontram fechados e o baixo número de casos no período se dá pelos sintomas semelhantes ao da COVID-19, que podem induzir ao erro de diagnóstico. Existe relação entre os casos de dengue e focos do vetor, principalmente em relação a pluviosidade e temperaturas altas, onde há maior número de ambos. Os casos e período de focos possuem um padrão epidemiológico nacional de ocorrência por conta do clima tropical do país. Propõe-se políticas públicas de vigilância, reforço na notificação compulsória e ações para conscientização e previsão de surtos.

Palavras-chave: Dengue, *Aedes aegypti*, Epidemiologia.